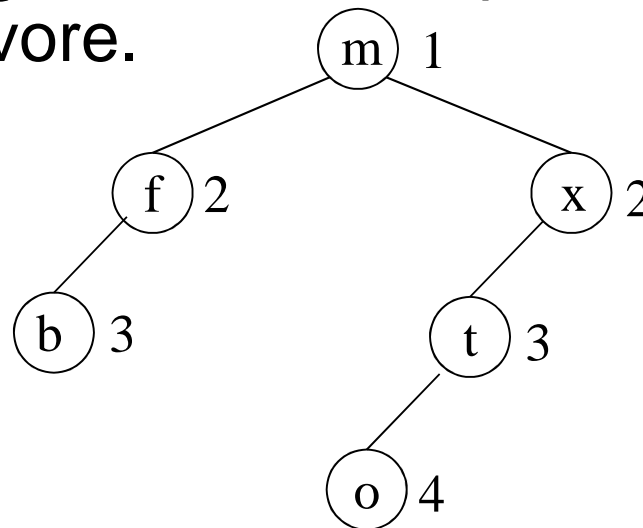

Árvores Binárias de Busca 2

Ivandr  Paraboni

Custo de busca bem-sucedida

- *Comprimento do caminho interno (CI)*: número total de comparações efetuadas para localizar cada chave da árvore.

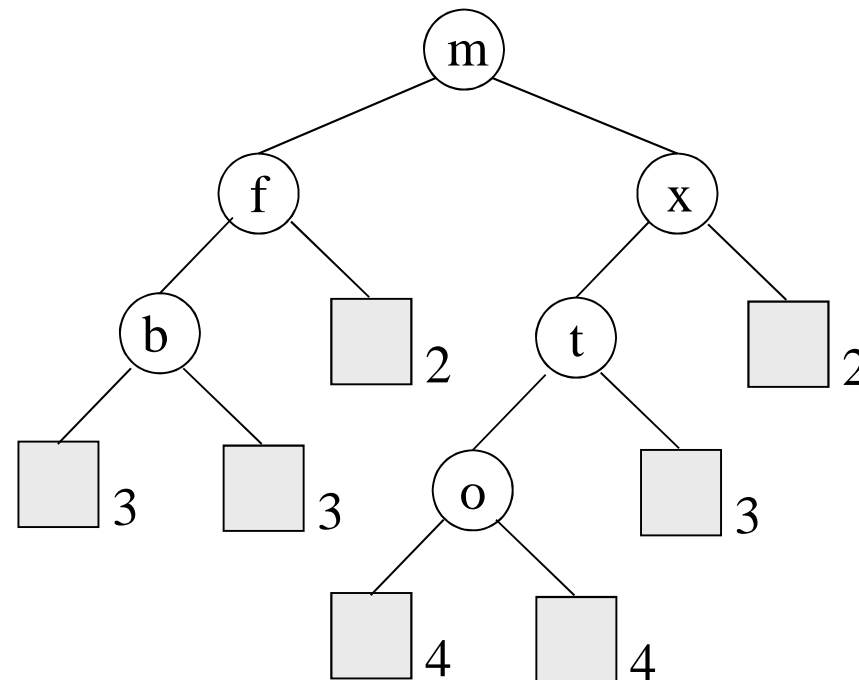


Número de comparações necessárias = nível k do nó

$$CI = 1+2+2+3+3+4 = 15$$

Custo de busca fracassada

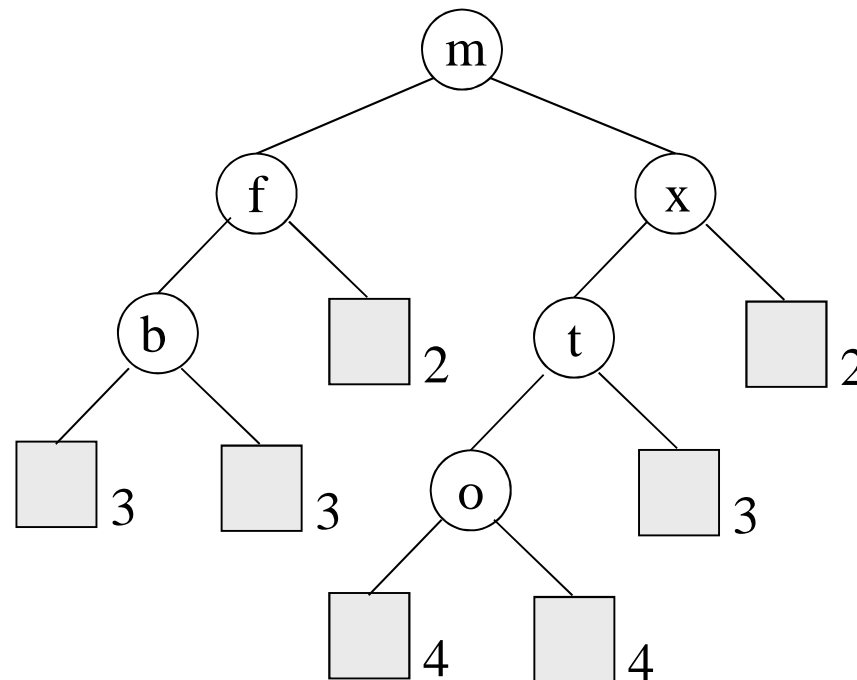
- Igualmente importante é o *comprimento do caminho externo* (*CE*), que é número de comparações necessárias para estabelecer que uma chave não existe



Número de comparações necessárias: nível $k-1$

Custo de busca fracassada

- Exemplo:



Número de comparações necessárias: nível $k-1$

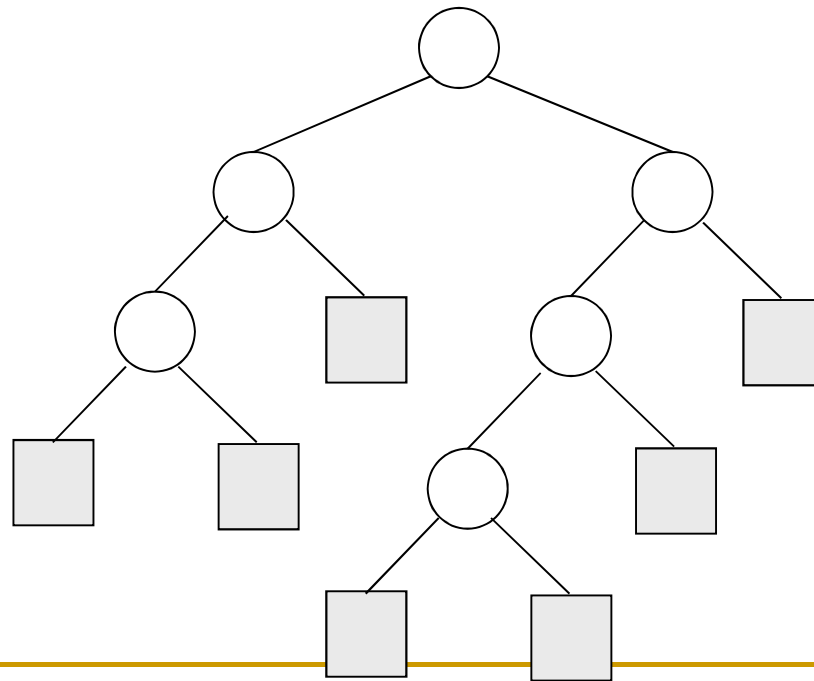
$$CE = 2+2+3+3+3+4+4 = 21$$

Caminho interno e externo

- Os comprimentos de caminho interno (CI) e externo (CE) são indicativos da qualidade da árvore para o problema de busca
- Número médio de comparações necessárias
 - para sucesso: CI / n
 - para fracasso: $CE / n + 1$
- A árvore completa minimiza CI e CT
- CI e CE não são independentes: $CE = CI + n$

Frequência de acesso diferenciado

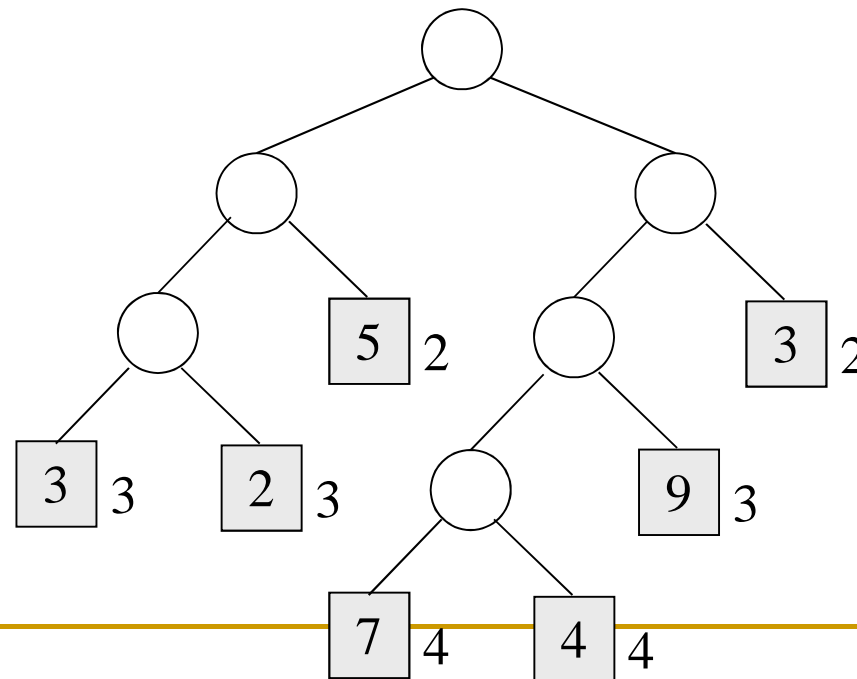
- A árvore completa tem desempenho ótimo se as frequências de acesso aos nós são idênticas
- Na prática, porém, a frequência de acesso pode ser desigual



Comprimento de caminho externo ponderado

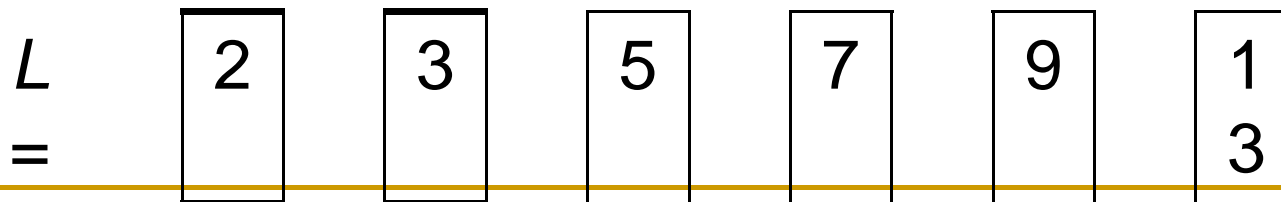
- É a soma dos caminhos externos associados às suas probabilidades

Ex.: $(5*2)+(3*2)+(3*3)+(2*3)+(9*3)+(7*4)+(4*4)=102$



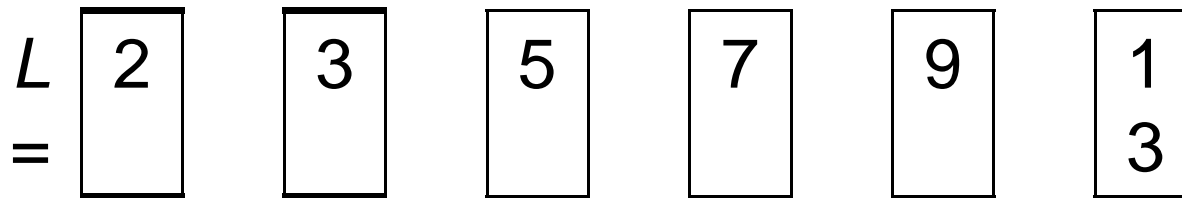
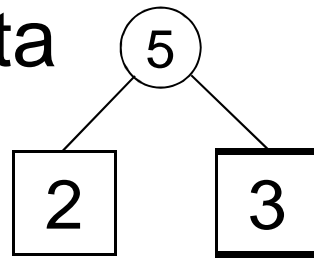
Árvore de caminho externo ponderado mínimo

- Algoritmo de Huffman – entrada:
 - Seja uma lista de n pesos $p_1 \dots p_n$ fornecidos;
 - Seja uma lista L de árvores binárias expandidas;
 - Cada nó possui três campos: esq, dir e peso.
 - Inicialmente, todas árvores em L possuem apenas um nó, o qual é externo e possui peso p_i .
 - Exemplo ($n=6$): $p_1=2$, $p_2=3$, $p_3=5$, $p_4=7$, $p_5=9$, $p_6=13$

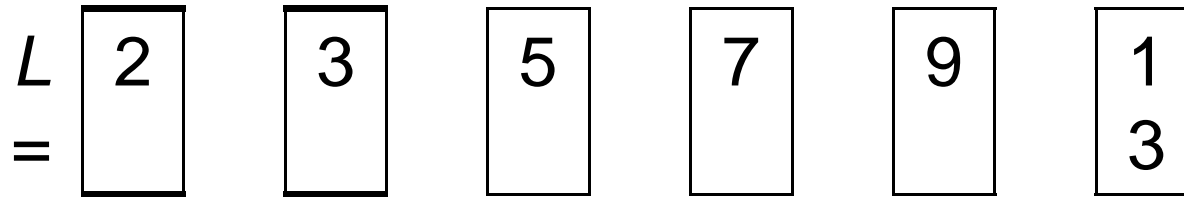


Árvore de caminho externo ponderado mínimo

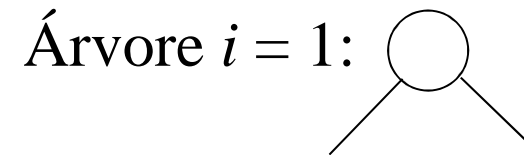
- A função $menor(L)$ retorna a árvore de menor peso em L
- O peso de uma árvore de altura $h > 1$ é a soma dos pesos de suas sub-árvores esquerda e direita



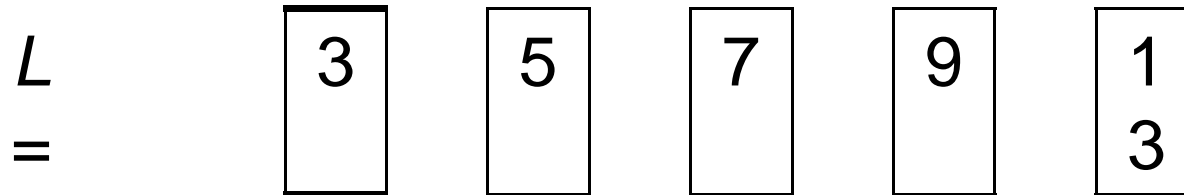
Algoritmo de Huffman



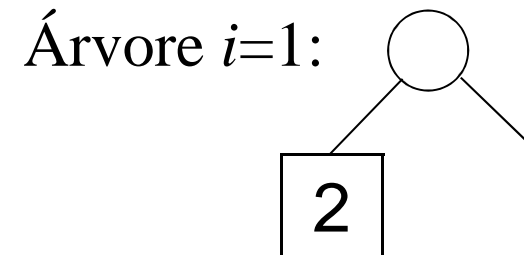
```
Huffman(L, n)
for (i=1;i<n;i++)
{
  nova.esq ← menor(L);
  nova.dir ← menor(L);
  peso ← peso(esq)+peso(dir);
  Insere(L,nova);
}
```



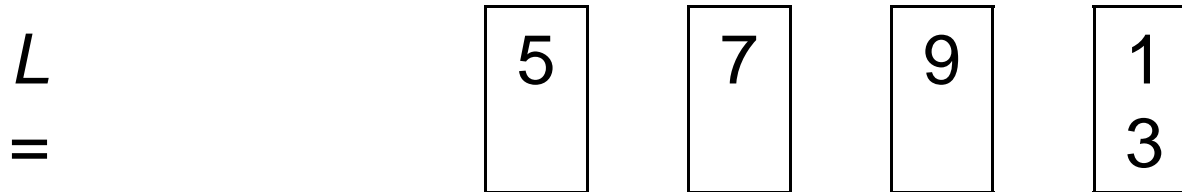
Algoritmo de Huffman



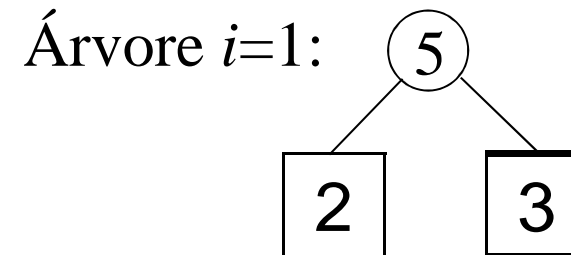
```
Huffman(L, n)
for (i=1;i<n;i++)
{
  nova.esq ← menor(L);
  nova.dir ← menor(L);
  peso ← peso(esq)+peso(dir);
  Insere(L,nova);
}
```



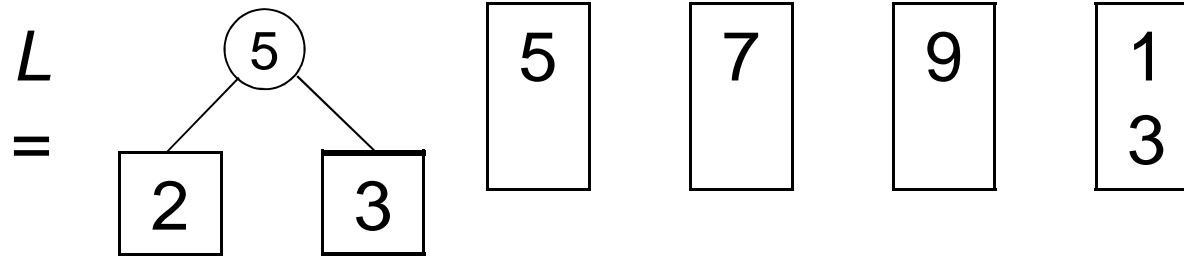
Algoritmo de Huffman



```
Huffman(L, n)
for (i=1;i<n;i++)
{
  nova.esq ← menor(L);
  nova.dir ← menor(L);
  peso ← peso(esq)+peso(dir);
  Insere(L,nova);
}
```

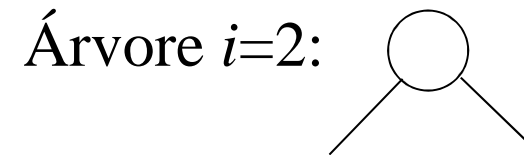


Algoritmo de Huffman

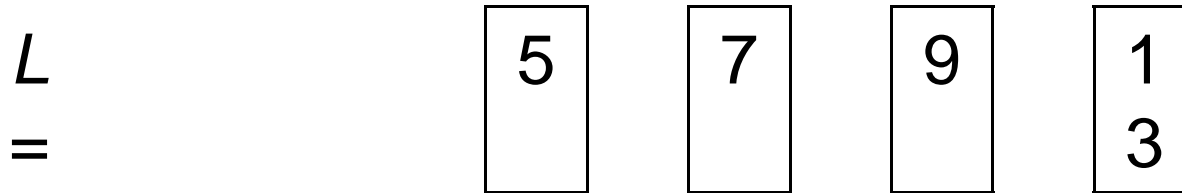


Huffman(L, n)

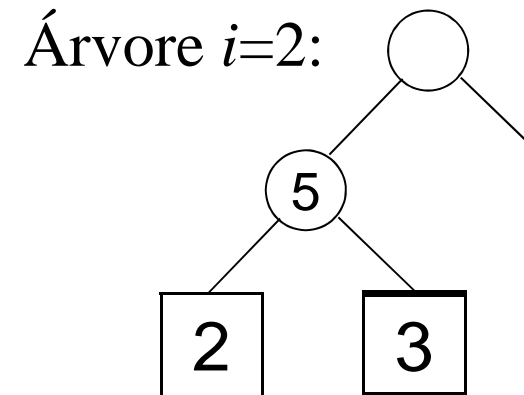
```
for (i=1;i<n;i++)  
{  
  nova.esq ← menor(L);  
  nova.dir ← menor(L);  
  peso ← peso(esq)+peso(dir);  
  Insere(L,nova);  
}
```



Algoritmo de Huffman

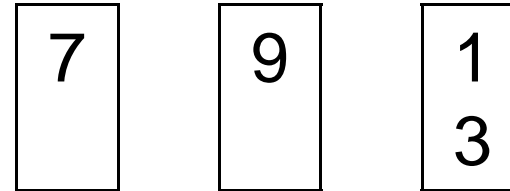


```
Huffman(L, n)
for (i=1;i<n;i++)
{
  nova.esq ← menor(L);
  nova.dir ← menor(L);
  peso ← peso(esq)+peso(dir);
  Insere(L,nova);
}
```

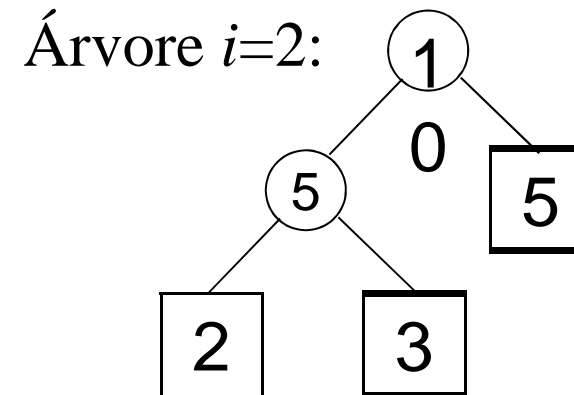


Algoritmo de Huffman

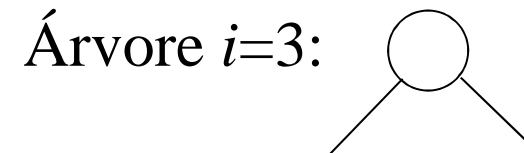
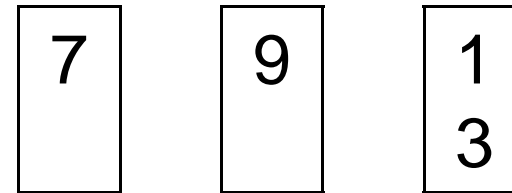
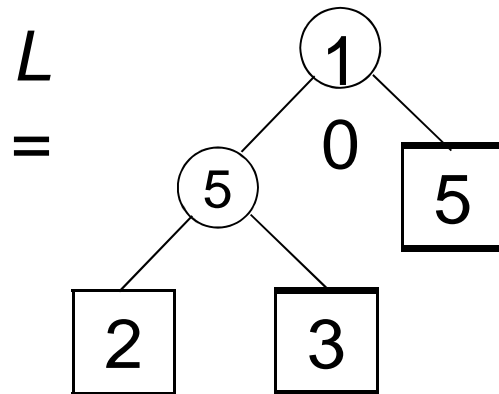
L
=



```
Huffman(L, n)
for (i=1;i<n;i++)
{
  nova.esq ← menor(L);
  nova.dir ← menor(L);
  peso ← peso(esq)+peso(dir);
  Insere(L,nova);
}
```

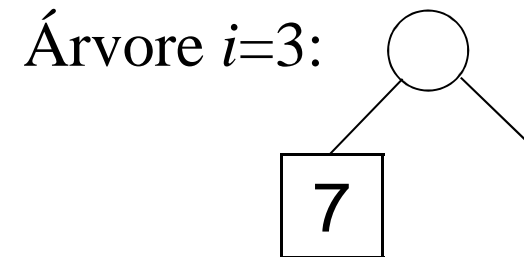
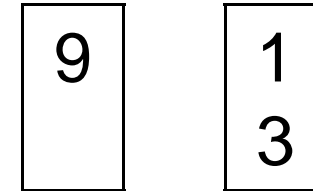
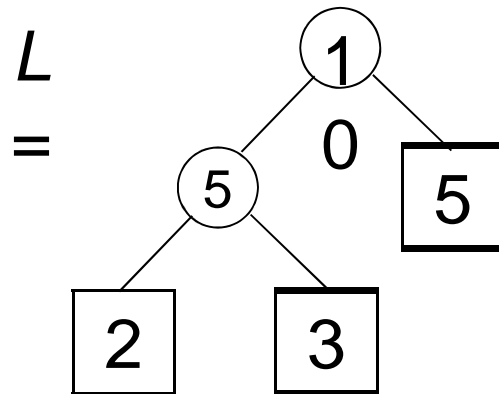


Algoritmo de Huffman



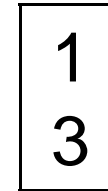
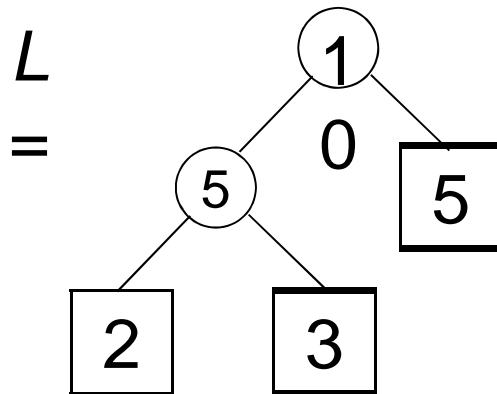
```
Huffman(L, n)
for (i=1;i<n;i++)
{
  nova.esq ← menor(L);
  nova.dir ← menor(L);
  peso ← peso(esq)+peso(dir);
  Insere(L,nova);
}
```


Algoritmo de Huffman

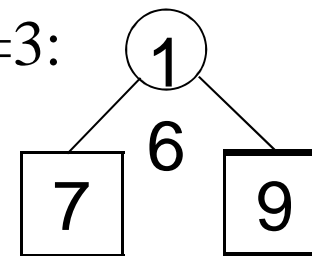


```
Huffman(L, n)
for (i=1;i<n;i++)
{
  nova.esq ← menor(L);
  nova.dir ← menor(L);
  peso ← peso(esq)+peso(dir);
  Insere(L,nova);
}
```

Algoritmo de Huffman



Árvore $i=3$:



```
Huffman(L, n)
```

```
for (i=1;i<n;i++)
```

```
{
```

```
  nova.esq ← menor(L);
```

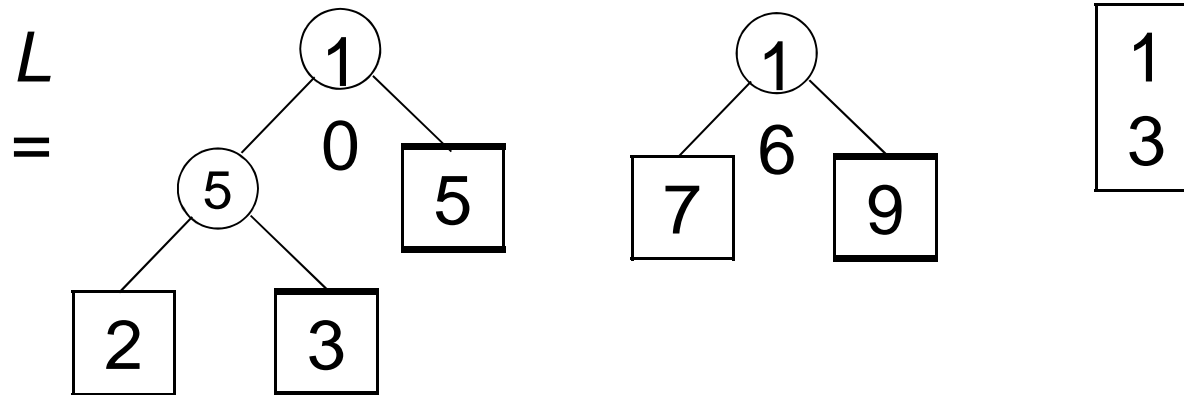
```
  nova.dir ← menor(L);
```

```
  peso ← peso(esq)+peso(dir);
```

```
  Insere(L,nova);
```

```
}
```

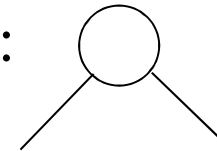
Algoritmo de Huffman



Huffman(L, n)

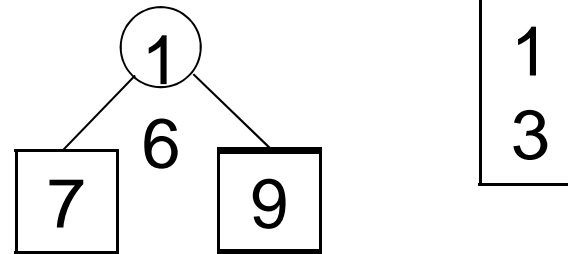
```
for (i=1;i<n;i++)  
{  
  nova.esq ← menor(L);  
  nova.dir ← menor(L);  
  peso ← peso(esq)+peso(dir);  
  Insere(L,nova);  
}
```

Árvore $i=4$:

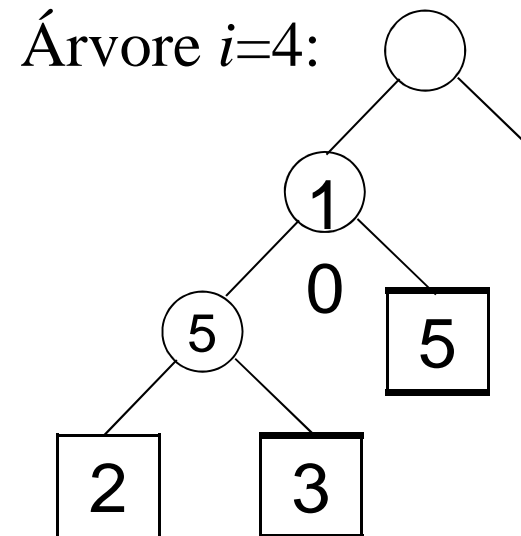


Algoritmo de Huffman

L
=

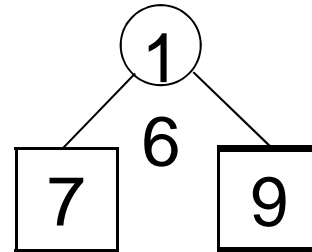


```
Huffman(L, n)
for (i=1;i<n;i++)
{
  nova.esq ← menor(L);
  nova.dir ← menor(L);
  peso ← peso(esq)+peso(dir);
  Insere(L,nova);
}
```

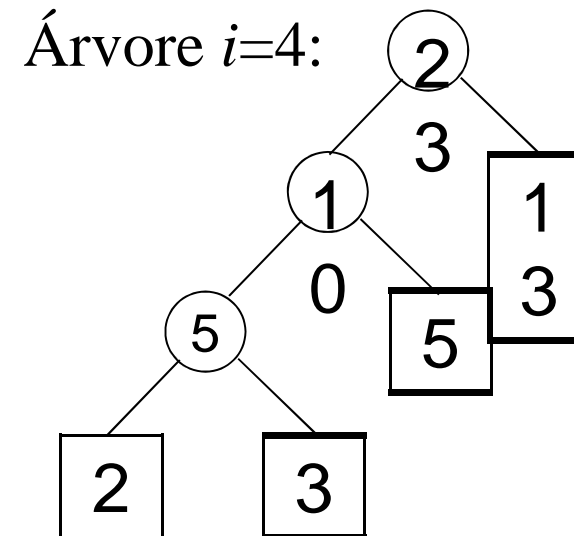


Algoritmo de Huffman

L
=

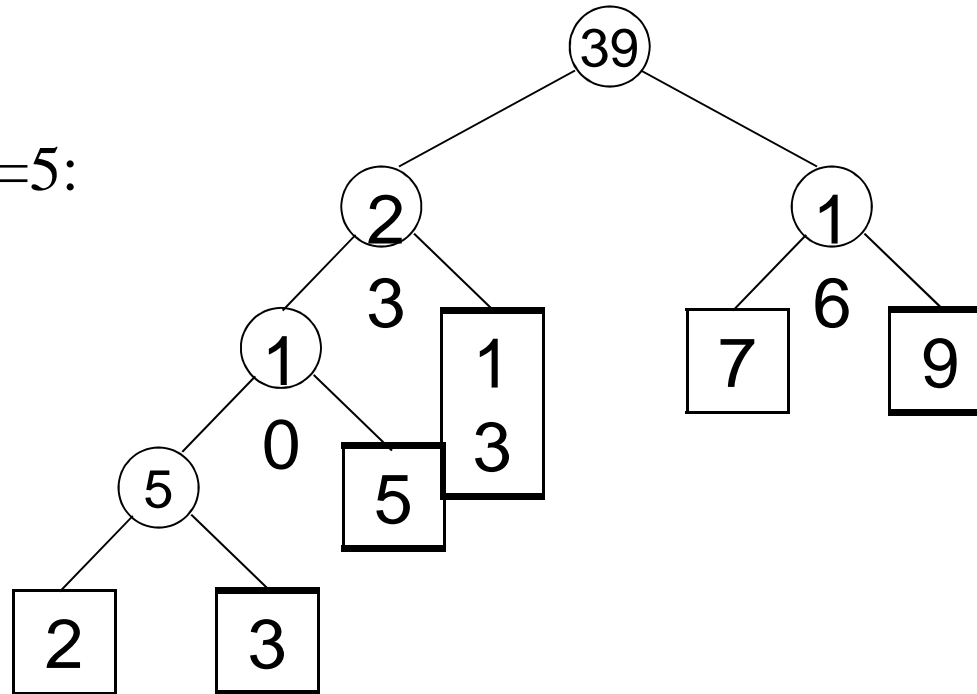


```
Huffman(L, n)
for (i=1;i<n;i++)
{
  nova.esq ← menor(L);
  nova.dir ← menor(L);
  peso ← peso(esq)+peso(dir);
  Insere(L,nova);
}
```



Algoritmo de Huffman

Árvore $i=5$:



CE ponderado: $(2*4)+(3*4)+(5*3)+(13*2)+(7*2)+(9*2) = 93$

Melhor árvore completa = 95

Código de Huffman

- Algoritmo para a **compressão de arquivos**, principalmente arquivos textos
 - Atribui **códigos menores** para símbolos mais frequentes e **códigos maiores** para símbolos menos frequentes
 - **Código** é um conjunto de bits
-

Código de Huffman

- Representação dos dados é feita com **códigos de tamanho variável**

Código ASCII	Código de Huffman
A=01000001	A=? (0)
B=01000010	B=? (110)
⋮	⋮
a=01100001	a=? (1111110)
b=01100010	b=? (11111111110)

Exemplo

- Supondo A e C mais frequentes que B e D no conjunto de valores possíveis

Símbolo	Código
A	0
B	110
C	10
D	111

ABACDA = 0 110 0 10 111 0
 A | B | A | C | D | A

Requisito

- O código de um símbolo não pode ser prefixo de um outro código
 - Se isso acontece, tem-se ambiguidade na decodificação
- Ex: ACBA = 01010
- Os dois bits em vermelho é A e C ou B?
- Veja que o código de A é prefixo do código de B

Símbolo	Huffman
A	0
B	01
C	1

Problema

- Dada uma tabela de frequências como determinar o melhor conjunto de códigos, ou seja, o conjunto que comprimirá mais os símbolos?
 - Huffman desenvolveu um algoritmo para isso e mostrou que o conjunto de símbolos obtidos é o melhor para conjuntos de dados que têm a frequência de seus símbolos igual a tabela de frequência usada
-

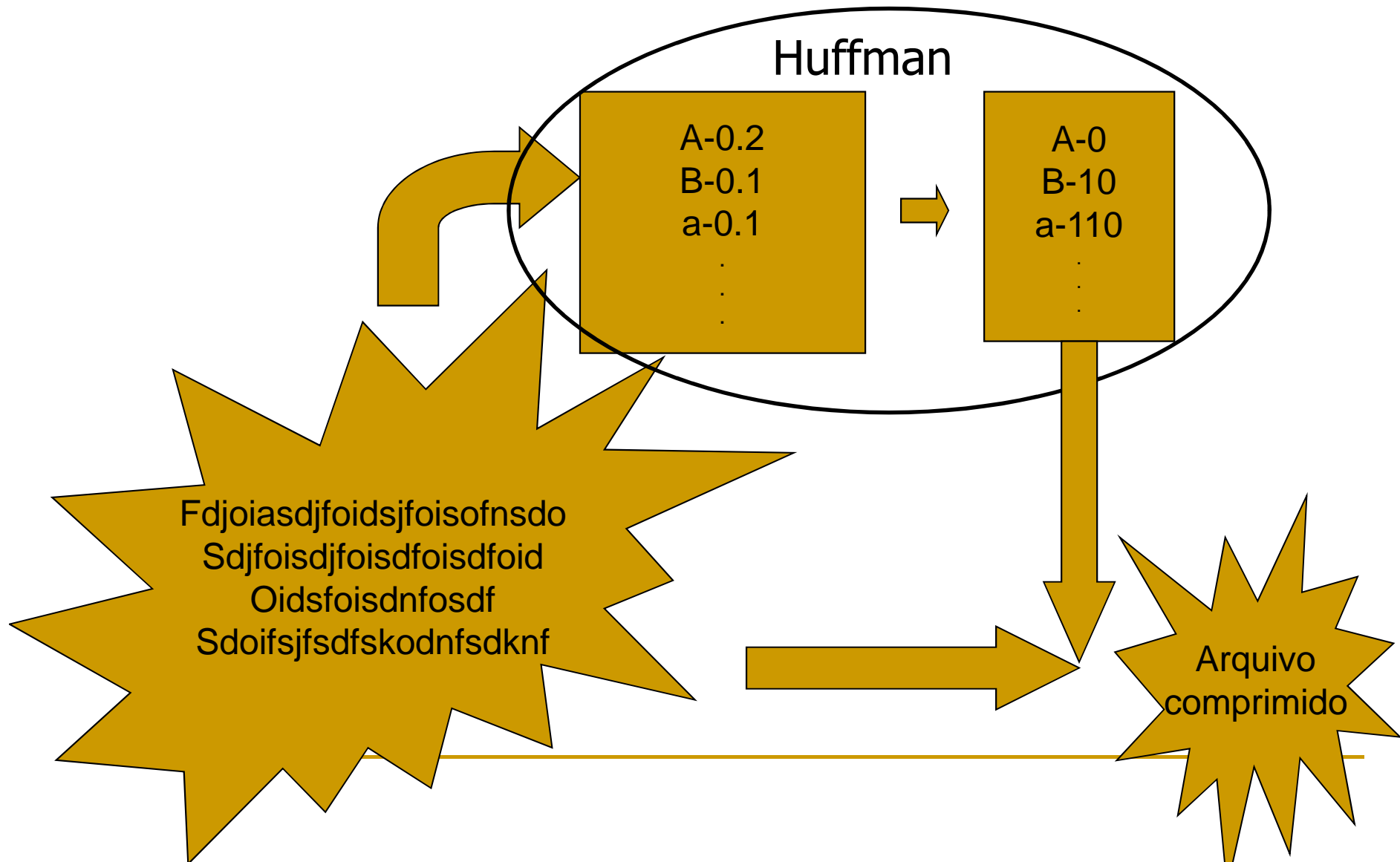
Informações de frequência

- Algoritmo de Huffman produz tabela de códigos baseada em informações de frequência
 - Dependência do tipo de dado primário
-

O algoritmo em si

- **Dado:** Tabela de freqüências dos N símbolos de um alfabeto
 - **Objetivo:** Atribuir códigos aos símbolos de modo que os mais freqüentes tenham códigos menores (menos bits)
-

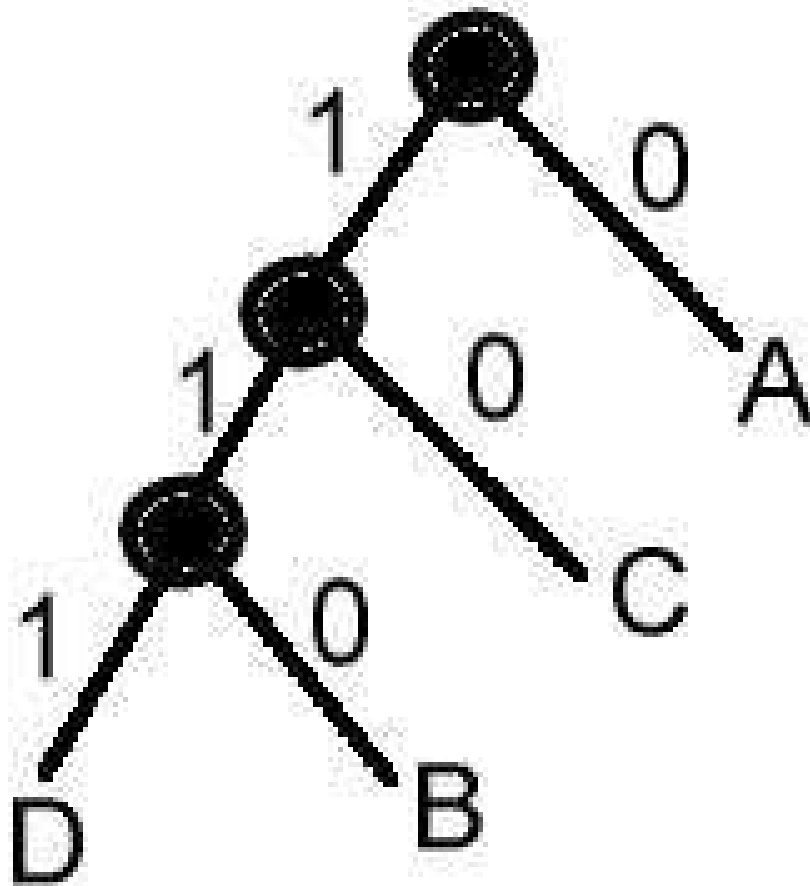
O processo de compressão



Idéia básica

- Construir uma árvore binária tal que
 - A) suas folhas sejam os N símbolos do alfabeto
 - B) cada ramo da árvore seja um valor 1 (esquerda) ou 0 (direita)
 - Isso é uma convenção, o contrário também funciona
 - O código de um símbolo será **a seqüência de bits** dos ramos da raiz até sua posição na árvore
-

Exemplo



Símbolo	Código
A	0
B	110
C	10
D	111